



XXII ENCONTRO NACIONAL DE DIDÁTICA E PRÁTICAS DE ENSINO

# ATUAÇÕES EDUCATIVAS DE ÊXITO COM CRIANÇAS PEQUENAS: FORTALECENDO A APRENDIZAGEM E A PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE PARA MELHORIA DA EDUCAÇÃO INFANTIL<sup>1</sup>

Denise Bachega - UFSCar  
Patrícia Pavani Rocha Porto - EMEI Prof. Silvio Vichi  
Vanessa Cristina Viaro Groppi Alvaro – EMEI Prof. Silvio Vichi  
Rosimara Silva Correia – UFMS  
Roseli Rodrigues de Mello - UFSCar

## RESUMO

Apresentamos os resultados iniciais da implementação de três Atuações Educativas de Êxito (AEEs) em uma escola pública de Educação Infantil. As AEEs são práticas educativas validadas inicialmente pelo projeto INCLUD-ED e que continuam sendo comprovadas por investigações científicas como exitosas na promoção de coesão social, inclusão e melhora da aprendizagem de todos os estudantes. O referencial teórico adotado é o da aprendizagem dialógica e a pesquisa qualitativa realizada teve um desenho comunicativo. Participaram do estudo nove professoras de educação infantil e os dados apresentados são referentes à primeira etapa do estudo em que foram implementadas três AEEs: Grupos Interativos, Tertúlias Dialógicas e Biblioteca Tutorada. Os resultados demonstram melhoria da aprendizagem das crianças observadas no enriquecimento vocabular, maior frequência de trabalho dos conteúdos acadêmicos e desenvolvimento de habilidades socioemocionais. Também são apresentadas as principais dificuldades relatadas pelas professoras e, quando possível, os caminhos de superação propostos em conjunto entre pesquisadores e participantes. Os resultados são condizentes com as indicações da literatura científica quanto à melhoria da aprendizagem dos estudantes quando da implementação de AEEs e trazem perspectivas relevantes para a implementação no contexto brasileiro de práticas de ensino que enfatizem valores como solidariedade, respeito e um maior envolvimento familiar e da comunidade na educação das crianças. A continuidade da investigação abarcará a extensão da implementação de outras quatro AEEs nesta escola, bem como ampliará a investigação das percepções de outros atores (familiares, voluntários, gestoras e demais profissionais da escola) em relação aos impactos observados de tais práticas.

**Palavras-chave:** Atuações Educativas de Êxito, Educação Infantil; Aprendizagem Dialógica.

## INTRODUÇÃO

No mundo digital e globalizado torna-se cada vez mais importante promover uma educação de qualidade, que prepare todos os estudantes, dos mais diferentes contextos

---

<sup>1</sup> O trabalho está integrado ao projeto “Atuações Educativas de Êxito: aprendizagem, melhoria da convivência e formação continuada de professores com base em evidência científica” que recebeu financiamento da FAPESP, processo nº 2022/06825-0.

socioeconômicos, para que alcancem as habilidades básicas necessárias para participar ativamente da sociedade (Rodríguez-Oramas et al, 2021). Além disso, há consenso entre os psicólogos sobre como as competências sociais, emocionais e cognitivas são afloradas nos primeiros anos da infância tendo as interações sociais vivenciadas esta etapa papel decisivo e que pode impactar no desenvolvimento por toda a vida (Papallia e Feldman, 2013).

A pesquisa desenvolvida para este trabalho emprega referencial teórico da aprendizagem dialógica que adota uma compreensão comunicativa e multidisciplinar para a aprendizagem e as interações nela envolvidas (Aubert et al., 2016). A aprendizagem dialógica engloba e supera a concepção construtivista de educação, enfatizando a importância de todas as interações vivenciadas pela criança, não apenas as mediadas diretamente pelas professoras, como relevantes para seu aprendizado (Aubert et al., 2016).

Também na perspectiva da aprendizagem dialógica, o projeto INCLUD-ED 'Estratégias de inclusão e coesão social na Europa a partir da educação' (INCLUD-ED, 2012) reuniu pesquisadores de 15 países diferentes para identificar as práticas de maior sucesso para combater o fracasso e evasão escolar garantindo a máxima aprendizagem para todos o alunado. Para isso, o projeto conceituou a diferença entre as Boas Práticas Educativas que são ações que obtém bons resultados para o êxito escolar e melhora convivência em contextos específicos. E as Atuações Educativas de Êxito (AEE) definidas como “ações que contribuem para o êxito na escola (conforme refletido no progresso dos alunos em termos de rendimento escolar) e na convivência” (INCLUD-ED, 2012, p. 18) em quaisquer contextos socioculturais em que sejam aplicadas. As sete AEEs identificadas no projeto foram: Tertúlias Dialógicas, Grupos Interativos, Biblioteca Tutorada, Modelo Dialógico de Prevenção e Resolução de Conflito, Participação Educativa da Comunidade, Formação de Familiares e Formação Dialógica do Professorado (INCLUD-ED, 2012). Apresentamos a seguir as definições das três AEEs discutidas no presente trabalho.

As TD são encontros em que são compartilhadas impressões e concepções a respeito de obras clássicas da literatura universal, das artes visuais, da música, das ciências ou da matemática. Antes de cada encontro é combinado o trecho para leitura, a obra de arte ou a música clássica que será apreciada. É importante que a leitura ou apreciação seja feita primeiro individualmente e então, no momento da tertúlia, cada

participante divide com o grupo algo que lhe chamou a atenção em relação a obra e explica porque achou aquilo significativo. Quando realizada com crianças da educação infantil o contato inicial com a obra ou trecho selecionado é feito com o apoio de familiares ou outras pessoas da comunidade que fazem a leitura compartilhada com a criança e podem também ajudar no registro das impressões e opiniões da criança.

Os Grupos Interativos (GI) são atividades que contam com a presença de voluntários dentro da sala de aula para apoiar a realização de atividades em grupos de quatro ou cinco estudantes. Os voluntários, geralmente familiares dos estudantes ou outras pessoas da comunidade escolar, não tem a função de ensinar os conteúdos escolares, mas, sim a de apoiar e facilitar as interações positivas entre os estudantes favorecendo que trabalhem de maneira respeitosa e solidária.

A terceira AEE abordada no presente estudo refere-se a Biblioteca Tutorada. Contando com a mediação de voluntários, são oferecidas atividades educativas para todos os estudantes interessados, em período diferente do regular, de modo a ampliar o tempo de estudo a que os estudantes têm acesso.

Desse modo, o objetivo deste estudo foi analisar os impactos positivos e os desafios relatados por docentes frente à implementação de três AEEs em um Centro Municipal de Educação Infantil. A pesquisa qualitativa realizada teve um desenho comunicativo e a coleta de dados foi realizada a partir de observações comunicativas e grupos de discussão comunicativos (Gomez et al, 2006). Os resultados são condizentes com as indicações da literatura científica quanto à melhoria da aprendizagem dos estudantes quando da implementação de AEEs e trazem perspectivas relevantes para a implementação no contexto brasileiro de práticas de ensino que enfatizam valores como solidariedade e o respeito, maior envolvimento familiar e da comunidade na educação das crianças.

## **METODOLOGIA**

Os dados apresentados são um recorte do grupo de discussão comunicativo que contou com a participação de nove (9) professoras da educação infantil de uma mesma escola. Conforme a metodologia comunicativa adotada no estudo, os dados foram analisados e categorizados segundo duas dimensões distintas. Uma excludente que destaca os fatores que contribuem para o fracasso escolar e promovem exclusão. E outra

transformadora que contribui para a superação dos desafios e desigualdades do contexto estudado (Gomez et al, 2006). A pesquisa contou com aprovação de Comitê de Ética em Pesquisa.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir das análises realizadas foi possível destacar quatro elementos excludentes relatados pelas professoras. O primeiro foi a insegurança na implementação das AEEs devido às formações anteriores a respeito do tema terem sido insuficientes ou por nunca terem realizado tais atuações. O segundo foi a dificuldade da realização das AEEs. Cabe notar que em função da perspectiva comunicativa adotada na pesquisa, frente a apresentação de uma dificuldade há oportunidade para diálogo reflexivo na busca pela superação de tais desafios. Dessa forma, sobre os aspectos que ajudam na superação dessas dificuldades as participantes destacaram a qualidade da formação recebida, o apoio advindo do estudo de artigos científicos, bem como o apoio das gestoras e colegas que auxiliaram na superação de tais adversidades.

Outro elemento excludente revelado na análise foi a dificuldade apresentada por algumas famílias da leitura prévia compartilhada com a criança para realização das TDs. E o quarto aspecto excludente foi a dificuldade dos voluntários diante de situações de conflito entre as crianças. Diante desses aspectos, as participantes indicaram a importância da formação realizada junto aos familiares das crianças que participam das tertúlias dialógicas e dos voluntários presentes nos GI como um fator importante para a superação dessas dificuldades.

A seguir apresentamos os aspectos destacados como elementos transformadores da realidade. Alguns deles são elucidados com falas de participantes.

1. Incentivo da gestão nas implementações das AEEs; 2. As crianças trabalharam habilidades socioemocionais durante as AEEs; 3. Nas AEEs, as crianças aprenderam conteúdos escolares: “a gente vê que o volume de atividades é maior. O volume de aprendizagem também foi maior do que em comparação com a minha sala que ficou sem o grupo interativo” (Prof.<sup>a</sup> Mariana<sup>2</sup>); 4. As crianças gostavam da presença de pessoas voluntárias “do GI eu percebi que as crianças amaram ter a presença de outras pessoas na

---

<sup>2</sup> Os nomes das participantes foram substituídos por nomes fictícios para preservar suas identidades.

sala” (Prof.<sup>a</sup> Natália); 5. Todas as crianças realizavam todas as atividades com segurança; 6. Convívio respeitoso entre as crianças; 7. Aumento de atividades nas salas que realizaram Grupo Interativo e controle do tempo; 8. Importância da repetição para aprendizagem; 9. Aumento do número de pessoas adultas para observar o comportamento e o desenvolvimento das crianças; 10. Reconhecimento da importância da Educação Infantil por parte dos familiares voluntários: “E ela [mãe voluntária] falou ‘eu não sabia que vocês trabalhavam tantas coisas com as crianças’” (Prof.<sup>a</sup> Eliana); 11. Valorização das professoras por parte dos familiares voluntários; 12. Dimensão Instrumental: as pessoas voluntárias aprenderam ao participar das AEEs; 13. Solidariedade entre as professoras: “Que nem eu falei pra Cátia, ‘Cátia, a gente vai ter que trocar, porque eu nunca fiz [TD] na minha sala’”. (Prof.<sup>a</sup> Eliana); 14. Dimensão Instrumental por meio de jogos e brincadeiras:

E porque assim, como tem o adulto junto você não joga uma vez só, então você joga o bingo várias vezes, aí você tá ali você troca, a criança troca de cartela. Parece até repetitivo, mas assim, é isso que acontece porque o tempo é muito mais produtivo do que quando eu estou sozinha na sala que eu tenho que jogar com 25 [crianças]. (Prof.<sup>a</sup> Natália)

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados alcançados até o momento permitem indicar que, segundo os relatos das professoras com a implementação das AEEs houve melhoria da aprendizagem das crianças observadas no enriquecimento vocabular, maior frequência de trabalho dos conteúdos acadêmicos e desenvolvimento de habilidades socioemocionais. Além disso, algumas dificuldades indicadas parecem ter sido superadas a partir da colaboração, melhora da comunicação e da formação entre todos os envolvidos. Tais resultados são condizentes com as indicações da literatura científica sobre a implementação de práticas educativas em outros contextos e trazem indícios importantes para fortalecimento da aprendizagem das crianças, ampliação da participação da comunidade e, dessa forma, a melhoria da educação infantil.

Por fim, destacamos que a continuidade da investigação abarcará a extensão da implementação de outras quatro AEEs neste centro de educação infantil, bem como ampliará a investigação das percepções de outros atores (familiares, voluntários, gestoras e demais profissionais da escola) em relação aos impactos observados de tais práticas.



XXII ENCONTRO NACIONAL DE DIDÁTICA E PRÁTICAS DE ENSINO

## REFERÊNCIAS

AUBERT, A.; FLECHA, A.; GARCÍA, C.; FLECHA, R.; RACIONERO, S. **Aprendizagem dialógica na sociedade da informação**. São Carlos: EdUFSCar, 2016. 206 p.

GÓMEZ, Jesus; LATORRE, Antonio; SÁNCHEZ, Montse; FLECHA, Ramón. **Metodología comunicativa crítica**. Barcelona: El Roure, 2006.

INCLUD-ED. Final INCLUD-ED Report. Strategies for inclusion and social cohesion in Europe from education. **INCLUD-ED Project. Strategies for inclusion and social cohesion in Europe from education**, 2006-2011. 6th Framework Programme. Citizens and Governance in a Knowledge-based Society. CIT4-CT-2006-028603, [S. l.], 2012. Disponível em: [http://creaub.info/included/wp-content/uploads/2010/12/D25.2\\_Final-Report\\_final.pdf](http://creaub.info/included/wp-content/uploads/2010/12/D25.2_Final-Report_final.pdf) Acesso em: 15 jul. 2024.

PAPALIA, Diane E.; FELDMAN, Ruth Duskin. **Desenvolvimento Humano**. 12. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013.

RODRÍGUEZ-ORAMAS, A. et al. The Impact of Evidence-Based Dialogic Training of Special Education Teachers on the Creation of More Inclusive and Interactive Learning Environments. **Frontiers in Psychology**, v. 12, p. 641426, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.3389/FPSYG.2021.641426/BIBTEX>. Acesso em: 15 jul. 2024.